

# FH <sup>74</sup> nega fisiologismo e promete obras

■ Na inauguração da Barragem de Serrinha, transformada em festa eleitoral de Inocêncio de Oliveira, presidente exalta o Nordeste

JOSÉ DE ARIMATÉIA

SERRA TALHADA, PE — A inauguração da Barragem de Serrinha, em Serra Talhada (PE), transformou-se, ontem de manhã, no pontapé inicial das eleições municipais no Nordeste. Ao lado do automeado anfitrião, deputado Inocêncio Oliveira, líder do PFL na Câmara, o presidente Fernando Henrique Cardoso discursou em defesa dos nordestinos, criticou o fisiologismo e anunciou que fará esforços para concluir centenas de obras inacabadas no país.

Pouco antes, ao desembarcar em Petrolina, o presidente foi chamado de "inimigo da fome" e respondeu: "Inimigo da fome é este povo que soube suportá-la e sobrevive até hoje. Quando o governo distribui cestas básicas, é porque não tem remédio. Não é isso que o governo quer. A solução é trazer empregos e proporcionar dignidade a esse povo. É preciso libertar o povo da fome!"

**Sonho** — O presidente referiu-se também ao projeto de transposição do Rio São Francisco, sonho dos sertanejos de cinco estados que, nas últimas eleições de 94, foi explorado por dezenas de candidatos. "Faremos (a transposição) sob a ótica de quem entende, não sob a ótica das empreiteiras", disse Fernando Henrique. "Apelarei às Forças Armadas, ouvirei nossos técnicos e os técnicos internacionais sobre o efeito no meio ambiente e, se for possível, farei sim. É necessário dar água a quem tem sede." A referência às Forças Armadas serviu para lembrar que a Barragem de Serrinha, obra iniciada em 1955, só foi concluída este ano com a ajuda do 3º Batalhão de Engenharia do Exército.

Fernando Henrique Cardoso foi cumprimentado por populares, mas sua presença em Serra Talhada acirrou a briga entre Inocêncio Oliveira — que controla vários municípios no sertão do Pajeú e tem um

irmão candidato à Prefeitura de Serra Talhada — e o atual prefeito da cidade, Augusto César Carvalho (PDT), que lhe faz oposição. Na véspera, o cerimonial do Palácio cortou a fala de Inocêncio durante a solenidade, mas ele reclamou e conseguiu discursar. Ao saber disso, o prefeito Augusto César disse que também falaria. "Nem que arranque o microfone das mãos dele", avisou. No palanque, porém, acabou ficando isolado.

**Inocêncio** — O presidente chegou à Serrinha de helicóptero, acompanhado do governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PSB), do vice-presidente Marco Maciel, dos ministros do Meio Ambiente, Gustavo Krause, e do Trabalho, Paulo Paiva, e do secretário de Desenvolvimento Regional, Cícero Lucena. A eles juntou-se o prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos, que é do PMDB, mas foi apresentado, em algumas rodas, como candidato ao governo de Pernambuco com o apoio do PFL. Diante do palanque, seis das oito faixas de agradecimento pela obra faziam referência ao deputado Inocêncio Oliveira. Uma delas dizia: "O sertão sonhou, Inocêncio realizou."

Apesar de os cabos eleitorais terem capitalizado todo o evento para Inocêncio, Fernando Henrique disse que não veio inaugurar a obra em função de interesses políticos. "Vim aqui para mostrar ao Brasil que o Nordeste é solução, que o Nordeste já encontrou seu caminho e que cabe a nós ajudá-lo a seguir seu rumo." Ao longo de 13 minutos, o presidente elevou a voz em poucas ocasiões, arrancando palmas da audiência. Numa delas, defendeu-se das acusações de que estaria recorrendo ao fisiologismo para reformar a Constituição. "Este Brasil da fisiologia já acabou", disse o presidente. "Custa a ver, mas já acabou. O nosso Brasil é este que está aqui, o Brasil reivindicante!"



Após a inauguração da barragem, o presidente fez questão de cumprimentar alguns populares de Serra Talhada, convocados pelo líder do PFL

Serra Talhada, PE — Folha Imagem/Jefferson Rudy